SACIEDADE DOS POETAS VIVOS

Categoria : Lançamento de livros
Publicado por visitante em 17-Sep-2008 11:30

Convido-os a ler a 7ª edição digital de "SACIEDADE DOS POETAS VIVOS" - Organizado pelos escritores brasileiros Leila Míccolis e Urhacy Faustino, e do qual tenho o prazer de participar.
Abraços a todos,
Sandra.

http://www.blocosonline.com.br/litera ... /saciedigpv/07/capa07.php

A Saciedade dos Poetas Vivos Digital nº 7 aborda "Intimidades": amorosas, amigas, cúmplices, solitárias, reflexivas, amorosas. Como escreveu Martha Medeiros, uma de nossas convidadas da Antologia passada, "Intimidade é você não precisar verbalizar tudo o que pensa, é aceitar a solidão do outro, é estarem familiarizados com o silêncio de cada um. Intimidade é não precisar estar linda em todos os momentos, não precisar ser coerente em todas as atitudes, é rirem juntos de uma história que só eles conhecem o final". Momentos íntimos com gente, com livros as obras de cabeceira , com a natureza ou com animais de estimação. Intimidade com a palavra escrita, com o silêncio do papel em branco, com a fala do gesto. O e-laborar e a construção da intimidade estão presentes nos dezessete poetas deste volume, de forma mais sutil e indireta, ou de forma mais visivel e declarada: Carlos Seabra, com seu olhar minimal e abissal do mundo; Débora Bueno, com sua textura delicada; Jania Souza, com seu vôo existencial; Janice Mansur, com seu lirismo inquieto; João Nilo com suas singulares percepções; Leninha com sua desafetação cativante; Mônica Banderas, com sua poesia em forma de blog-diário; Sandra Fonseca, cuja poesia nos lembra blues-baladas; Sandra Souza, com um estilo incisivo e claro; Silvio Olivio, com seu texto de efeitos impactantes; Soninha Porto, com seu lirismo agridoce; Thaty Marcondes, com sua intensa passionalidade; Vera Casa Nova, com seus afetivos abraços dados e não dados; Xenïa Antunes, com sua lírica desconcertante e rebelde. Na presente edição trazemos três convidados muito queridos e especiais: Alice Ruiz, uma das maiores haicaistas brasileiras, exímia em captar a alma das coisas e dos momentos fugidios; Ulisses Tavares, humorado, ferino e extremamente crítico, como poucos poetas o são atualmente; e Mauricio Gonçalves bela surpresa para quem só o conhece até agora como ator , cuja poesia, repleta de referenciais e teatralidade, oferece um verdadeiro banquete de sofisticados sabores. A intimidade, para além da busca pela aproximação, é também internidade, e revela-se no trato íntimo do ser com ele próprio, em toda a gama de possibilidades reflexivas que afloram e desabrocham em seu interior. Neste sentido, podemos entender tal internalização como substância-essência de um entre, de uma relação envolvendo alguém e o outro ou alguém e a coisa observada, e até, em horizonte muito mais amplo, um entrelugar tenso por estar compreendido entre a finitude da vida e a infinitude da morte, como tão bem divisa Joaquim Cardozo em seu poema "O Um e sua intimidade", do qual reproduzimos

fragmentos e com o qual finalizamos esta nossa introdução: No Um está o ser isolado e está o Universo. Não é naquele ser, porém, nem neste Todo Onde reside a sua intimidade. (...) A sua intimidade é a infinita singularidade Do só, a infinitude da concentração do ser (...) A intimidade do Um está no valor da função Que na sua origem, num breve, infinitamente instante, liturgicamente Oscila eternamente entre + 1 e 1. Entre os dois, no entanto, não há tempo zero A intimidade do Um está no ponto antesdepois Do teu prazer, Mulher! Está no ponto AntesDepois da Morte. Urhacy Faustino e Leila Míccolis EDITORES Lançamento oficial: 17 de setembro de 2008